



## **ÁSIA/CORÉIA DO SUL - Líderes religiosos no Norte, para "manter um canal aberto", mas "a liberdade religiosa continua sendo negada".**

Seul (Agência Fides) – Iniciou-se com projetos e esperanças – mas sem grandes ilusões – a visita à Coréia do Norte de sete líderes religiosos da “Korean Conference of Religions for Peace”, representantes do catolicismo, de outras confissões cristãs, do budismo, do confucionismo, do xamanismo e outros cultos locais. A delegação, que chegou ontem a Pyongyang, é guiada por dom Iginio Kim Hee-joong, arcebispo de Kwanju e presidente da comissão episcopal para o diálogo interreligioso, que tinha já anunciado a iniciativa a Fides (ver Fides 2/9/2011). Em uma declaração que chegou a Fides, os líderes religiosos expõem o objetivo da viagem: “Entregaremos uma mensagem de paz à Coréia do Norte, na esperança de contribuir à abertura de um canal para a reconciliação e a cooperação entre as duas partes”.

A missão, que durará até o dia 24 de setembro, prevê uma visita à igreja católica de Changchung e à igreja protestante de Pongsu, além de um encontro com os membros do Conselho religiosa da Coréia do Norte e, para concluir, um momento de oração para a paz sobre o monte Baekdusan, a montanha mais alta da península coreana.

Dom Peter Kang, bispo de Cheju e presidente da Conferência episcopal da Coréia do Sul, declara a Fides: “A visita de uma delegação de líderes religiosos à Coréia do Norte é um gesto para manter aberto um canal com o Norte. Mas é preciso ser realista, sem alimentar grandes ilusões. As religiões continuarão a levar ajuda humanitária à população do Norte, que sofre com a fome, e isso é do interesse de Pyongyang. Os fiéis do Norte são estritamente controlados e a liberdade religiosa continua sendo negada”.

A Coréia do Sul tinha bloqueado as viagens dos civis ao Norte depois da crise política de 2010. Recentemente houve sinais de degelo: nas últimas semanas, Seul permitiu a uma importante delegação de monges budistas e ao diretor de orquestra Chung Myung-whun de visitar a Coréia do Norte. Além disso, estão sendo realizados esforços internacionais para a retomada de negociações sobre o programa nuclear do Norte. Delegados das duas Coréias se encontraram no dia 22 de setembro, em Pequim. (PA) (Agência Fides 22/9/2011)